

O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO HOME OFFICE NA NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE LER E DORT NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM GOIÁS

João Victor Moura dos Santos¹; Thayná Alves de Azevedo²; Carolina Fátima Gioia Nava³; Poliana Peres Ghazale⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/37

INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid-19, diante da necessidade de isolamento social, alterou a rotina de diversas profissões com a implementação do home office. Devido a esse fato, a incidência de Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) foi aumentada. LER e DORT são agravos que afetam, em sua maioria, os membros superiores, em decorrência da utilização excessiva em atividades executadas diariamente e sem tempo para a recuperação do membro que sofreu a sobrecarga. A etiologia de tais acometimentos está relacionada ao comprometimento de fatores ergonômicos, como tipos de equipamentos, posicionamento e distância não apropriados, bem como à sobrecarga na jornada de trabalho, à falta de intervalos e à postura inadequada, elementos comuns no cenário de trabalho executado no domicílio por muitos empregados. **OBJETIVOS:** Compreender o impacto da implementação da modalidade de trabalho home office nas notificações de LER e DORT no período da pandemia da COVID-19 no Estado de Goiás. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico, observacional e quantitativo. Os dados foram obtidos por meio do Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN/SUS), vinculados ao DATASUS e acessados no dia 25 de janeiro de 2024. A análise baseou-se nos casos notificados de LER/DORT no período de 2020 a 2022, em Goiás, sem estratificação por idade, raça, sexo ou escolaridade. **RESULTADOS:** Em 2020, 16 casos de LER/DORT foram notificados em Goiás. No ano de 2021, houve uma elevação de 106,25% nas notificações em relação a 2020, com 33 casos. Em 2022, constata-se um aumento de 66% nas notificações de LER/DORT quando comparado ao ano anterior, sendo notificados 55 casos de tais acometimentos. **CONCLUSÃO:** Segundo a literatura, a ocorrência de doenças relacionadas ao trabalho está associada à exposição a vários elementos laborais desencadeantes. Ao analisar os casos de LER e DORT no período pandêmico, observa-se que o aumento na carga de horário de trabalho ocasionada pelo home office, a falta de adequações ergonômicas dos equipamentos no ambiente domiciliar e a ausência de campanhas de instruções para a prevenção dessas doenças, são fatores que compõem um grupo de elementos que podem estar relacionados à elevação das notificações de tais acometimentos durante a pandemia da COVID-19. Dessa forma, com a atual tendência de continuidade da modalidade home office adotada por muitas empresas no período pós pandêmico, faz-se necessário uma atenção voltada às campanhas preventivas de doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho executado no ambiente domiciliar do empregado, como forma de prevenir danos à saúde do trabalhador e à cadeia produtiva.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho. Lesão por Esforço Repetitivo. Notificação.